Bucher, R., org. *As drogas e a vida:* uma abordagem biopsicossocial. São Paulo, Cordato – Centro de Orientação sobre Drogas e Atendimento a Toxicômanos/ EPU, 1988, 105 p.

A toxicomania é um fenômeno complexo que envolve aspectos médicos, psicológicos, sanitários, educativos, políticos e sociais, exigindo, portanto, a integração entre as ações preventiva, repressiva, e de tratamento. Os estudos mais abrangentes sobre o tema apontam para a dependência da droga como um fenômeno resultante do encontro entre a droga, o indivíduo e o momento sócio-cultural, devendo a toxicomania ser definida a partir das relações entre estes três fatores.

Este é o enfoque deste livro, primeira publicação do Cordato-Centro de Orientação sobre Drogas e Atendimento a Toxicômanos, vinculado ao Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, criado em 1986, com o objetivo de atuar nas áreas de prevenção, tratamento e pesquisa.

O livro, escrito por autores de diferentes especialidades, membros da equipe multidisciplinar do Cordato, analisa, de forma extremamente clara e didática, uma ampla gama de aspectos ligados ao fenômeno da droga. São 12 capítulos que se iniciam por uma visão histórica e antropológica do consumo das drogas, onde se destacam os diferentes contextos – religioso, místico, social, econômico, medicinal, psicológico – bem como as condições de progresso, as novas formas de miséria e de riqueza, como fatores de influência decisiva no problema da droga e na forma de compreendê-lo e preveni-lo. Segue-se a apresentação de temas específicos, tais como: conceitos referentes à toxicomania, os efeitos das drogas, aspectos motivacionais, aspectos legais, as complicações orgânicas do consumo de drogas, o uso da droga na adolescência, os aspectos psicodinâmicos do desenvolvimento do toxicômano, a sociedade, a escola e a família diante da droga, e a abordagem preventiva. São ainda discutidos e analisados os diferentes modelos de atendimento aos usuários de drogas – psiquiátrico, comportamental, programa da metadona – com vistas à implantação de um modelo novo que, embora enfatizando o aspecto relacional, satisfaça à necessidade de um atendimento integrado. Finaliza, interrogando a especificidade da instituição que se propõe atender aos usuários de drogas e a toxicômanos e propondo uma terapêutica centrada na avaliação da demanda espontânea, mas que se volte ao mesmo tempo para o estabelecimento de drogados e leve em conta o caráter transgressor do comportamento do drogado. Destaca, também, o valor do hospital-dia como lugar privilegiado para estabelecer a intermediação entre o sujeito, a família e a sociedade.

Em suma: o livro suscita reflexões sobre uma ampla gama de fenômenos ligados a drogas, sendo de interesse não só para profissionais das áreas de saúde e da educação, como para o público leigo.

Espera-se que o Cordato, seguindo sua trajetória, nos proporcione outras publicações com os resultados de seu trabalho nas áreas da terapêutica e da pesquisa.

Wilma da Costa Torres